Rio Marinho vai ganhar academia ao ar livre

No espaço, poetas e músicos vão se apresentar para agitar o bairro, que não tem área de lazer



io Marinho, que atualmente não conta com área de lazer, vai ganhar uma academia ao ar livre para poetas e músicos que moram no bairro se

apresentar.
O local da academia vai se a rotatória da avenida Papa João XXIII. "Já obtivemos autorização das secretarias de Esportes e Serviços Urbanos. Agora, só depende a prefeitura preparar a base", disse, ontem, o presidente do Movimento Comunitário, Adson Fernandes da Silva.

Ele lembrou que foi pedido à prefeitura, ainda, que melhore a iluminação do local. "Este projeto também conta com a colaboração dos comerciantes, que

ficarão responsáveis pela ma-nutenção", afirmou Silva. Um dos poetas que moram no bairro é Fábio da Conceição Vianna, 39, que fez até versos destacando a visita de A Tribuna em Rio Marinho.

Agradecemos ao apoio de A Tribuna, o melhor veículo de comunicação para todas as idades", declamou Fábio, que sempre publica os seus poemas nos boletins informativos da comunida-

A poesia ganha toque crítico nas letras de reggae da banda Resistência. Cinco dos sete componentes moram no bairro. O grupo se uniu há dois meses com a proposta de fazer um som abor-dando conflitos sociais.

"Tocamos em eventos alternativos e festas", informou o vocalista Joedi de Araújo França. Os telefones para contato são 9257-0299 e 9958-8956.

Os irmãos Marlisson, 20, e Joenileon Funtado de Conceição 47

nilson Furtado da Conceição, 17, jogam futebol.

O primeiro é profissional. Atuou no Estrela do Norte Futebol Clube e está negociando a ida para o Goiás ou Uberlândia.

O outro está em fase de testes em times no Rio de Janeiro.



Talentos no bairro: o poeta Fábio, o jogador de futebol Marlisson e o cantor Joedi

DESTAQUES

CONCERTINA -

Moradora de Rio Marinho, Vila Velha, Hilda Sardinha da Conceição, 76 anos, destaca-se no bairro e no interior do Estado por tocar concertina em fes-

Ela contou ontem que, além de concertina, toca

violão e também compõe. "Já ganhei 27 troféus em festivais", ressaltou. Ela destacou que os integrantes da Banda Ferreira Som são filhos e sobrinhos dela.

As próximas apresentações já estão marcadas: em Itaguaçu, João Neiva e Santa Teresa, em setembro e outubro. O telefone para contato é 3326-2551.



REUNIÃO - As senhoras do Grupo de Terceira Idade Vitalidade, de Rio Marinho, em Vila Velha, reúnem-se sempre para conversar, bordar, passear e fazer artesanato.

Atualmente, cursam aulas de artes manuais, aproveitando garrafas pet e outros mate

riais. Às quintas-feiras, há alfabetização. Elas pedem mais atenção da prefei-

"Nossos maridos não participam, porque aqui não tem nada para eles se ocuparem. Os jovens não fazem nada, porque faltam opções", afirmam.

O coordenador de Geração de Renda da Prefeitura de Vila Velha, Jadir Guerino Aragão, disse que o curso oferecido no momento é o de informática básica.



ARTE - O carpinteiro José Ferreira Paz, 75 anos, morador de Rio Marinho, Vila Velha, não desperdiça o tempo livre. Nas horas de folga, ele pega o estilete, reúne pedaços de madeira e produz pe-ças de decoração e brinquedos.

"Não uso máquinas nem cola. Trabalho com jacarandá e mogno", disse. Os brinquedos menores custam R\$ 15,00. Os pedidos podem ser feitos pelo telefone 3319-6114.

BIBLIOTECA - No Centro Comunitário de Rio Marinho, em Vila Velha, existe uma biblioteca com cerca de 1,2 mil livros, que os moradores podem pegar emprestado.

Os líderes aceitam doação. "Temos bastante material para pesquisa escolar, como enciclopédias e livros de direito", avisou o presidente do movimento, Adson Fernandes da Silva.